

Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 68/99-CET

No dia 1º de Setembro de 1999, com início às 16:30 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria e a presença de João Dario de Oliveira, Coordenador da Universidade Livre do Trabalho, Luiz Alberto Scotti, Coordenador de Seguro Desemprego, Rafael Fuentes Llanilo, Coordenador de Formação Profissional, Marcos Medeiros Albuquerque, Coordenador CESINE, José Ademir V. B. Fortes, técnico da Coordenadoria de Intermediação de Mão de Obra, José Maurino de Oliveira Martins, da Secretaria Executiva do CET, os técnicos da SERT: Aloize Gogola, da CGE, Luciene Bracht, técnica da CFP, Robison Antônio G. Leinig, técnico da CESINE, e os visitantes: André Lacerda, Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho - 9ª Região, Nelson Colaoto, do MPT-9ª Região, Newton Oliveira, do Sindicato da Indústria Cerâmica de Campo Largo, Kassem M. El Sayed, do IBPQ-PR, Hamilton Serighelli, Chefe do Escritório Regional da SERT em Foz do Iguaçu, Elizeu Sezerino, Agenor de Oliveira e Alberto Gomes dos Santos, da CGT, Laércio R. Oliveira, da UEL, Jorge B. M. Fernandes, da UEM, Paulo T. Bastos, Feliciano Moreira, Moacir Corrêa Barbosa Filho e Vanderlei Quaquerini, da SDS, Luiz Alberto Thomé, técnico da Agência do Trabalhador de Curitiba, Ney Leprevost, Secretário de Estado do Esporte e Turismo, Altino Gubert e Tadeu Átila Mendes, da PARANATUR, Cid Cordeiro, do DIEESE/PR, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 55ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1. Apreciação da ata 067/99-CET. 2. Informes da Secretaria Executiva. 3. Apresentação dos novos conselheiros - triênio 1999-2002. 4. Alteração do Regimento Interno para ampliação do número de membros no Conselho Estadual do Trabalho, conforme Resolução Nº 114/96 do CODEFAT. 5. Recomposição das Comissões do CET. 6. Apreciação de projetos remanescentes do PEQ/99. 7. Esclarecimentos sobre o fluxo financeiro dos recursos do FAT. 8. Relato da Coordenadoria de Intermediação de Mão de Obra. 9. Relato da Coordenadoria de Seguro Desemprego. 10. Relato da Universidade Livre do Trabalho. 11. Proposição de pauta prioritária para a próxima reunião. 12. Informes Gerais.

1. Apreciação da Ata de Nº 067/99-CET

- Alex Canziani, presidente, abrindo a reunião, pôs em apreciação a ata anterior de Nº 067/99-CET.

- José Carlos Trizotti, da Força Sindical, sugeriu melhor redação no item 3, primeiro tópico, o que foi acatado pelo plenário.

- Com isso, a ata foi aprovada por unanimidade, sendo que eu, Aloize Gogola, secretário, já efetuei a retificação solicitada no texto original da Ata Nº 67/99-CET.

2. Informes da Secretaria Executiva.

- Marcos Medeiros Albuquerque, Secretário Executivo, em colaboração com os responsáveis das áreas envolvidas, relatou os encaminhamentos que foram dados a cada um dos itens, tendo sido todos encaminhados, com exceção do item 11.3 (Realizar reunião entre CFP, UFPR e setor da cerâmica branca, para ajustes operacionais), o item 4 (Comissão de Acompanhamento do SPES + CMTs), prejudicado na indicação dos nomes em função do processo de recomposição do CET e o item 11.1. (Correspondência ao Banco do Brasil S/A sobre o PROGER), por estar-se aguardando a conclusão do MUTIRÃO DO PROGER.

3. Apresentação dos novos conselheiros triênio 1999-2002.

- Marcos Medeiros Albuquerque, Secretário Executivo, informou sobre a composição do Conselho Estadual do Trabalho, apresentando os nomes dos conselheiros, novos ou reconduzidos, que integrarão o colegiado no triênio

06/08/1999 a 06/08/2002. Informou que os mesmos constavam da minuta de decreto a ser emitido pelo Governador, nomeando os conselheiros, que foram devidamente indicados pelas respectivas entidades, cujos nomes são os seguintes:

a) Das entidades representativas de trabalhadores:

- José Daniel Farias e Heitor Rubens Raimundo (titulares) e Marcos Rochinski e José Luiz Teixeira (suplentes), pela CUT.
- Antônio Lúcio Zantonello (titular) e Ademir Mueller (suplente), pela FETAEP.
- Sérgio Butka e Clementino Tomaz Vieira (titulares) e José Carlos Trizotti e José Soares Silveira (suplentes), pela Força Sindical.

b) Das entidades representativas dos empregadores:

- Sinval Zaidan Lobato Machado (titular) e João Edison Alves Camargo e Gomes (suplente), pela FACIAP.
- Luiz Sérgio Wozniaki e Pedro de Paula Filho (titulares) e Gabriel Veiga Ribeiro e Luiz Vamberto de Santana (suplentes), pela FCP.
- Aparecido Domingos Errerias Lopes (titular) e Ronei Volpi (suplente), pela FAEP.
- João Batista Corrêa (titular) e José Canisso (suplente), pela FIEP.

c) Do Poder Público:

- Édson José Augusto (titular) e Élcio Luiz Coltro (suplente), pela SEID.
- Marli Aparecida Jacober Pasqualin (titular) e Arlete Aparecida Spoladori (suplente), pela SESA.
- José Carlos Pinhatti (titular) e Disonei Zampieri (suplente), pela SEAB.
- Sueli de Oliveira Formiga (titular) e Ana Maria Böhm (suplente), pela DRT/PR.
- Alex Canziani (titular) e Marcos Stamm (suplente), pela SERT.
- Alex Canziani, presidente, empossou os conselheiros para o novo mandato, informando que, oportunamente, promoveria uma posse solene pelo próprio governador.
- Foi solicitada urgência no encaminhamento da minuta do decreto de nomeação dos conselheiros à Casa Civil, para as devidas providências e, enquanto isso, para validação dos atos do CET, o Secretário emita resolução designando os conselheiros devidamente indicados pelas respectivas entidades ou prorrogando o mandato dos anteriores.

4. Alteração do Regimento Interno para ampliação do número de membros no Conselho Estadual do Trabalho, conforme Resolução Nº 114/96 do CODEFAT.

• Alex Canziani, presidente, apoiado por Marcos Medeiros Albuquerque, Secretário Executivo, explicou a existência, por um lado, da possibilidade de ampliação do número de conselheiros de 5 para 6 membros titulares por bancada, mais os respectivos suplentes, conforme Resolução Nº 114/96, do CODEFAT e, por outro lado, a existência de interesse, no mesmo sentido, por parte das três bancadas, tendo em vista a recente criação da Federação dos Transportes do Paraná – FETRANSPAR (empregadores), da SDS e CGT (trabalhadores) e o convite já formulado pela Secretária de Estado do Emprego e Relações do Trabalho ao Ministério Público do Trabalho – 9ª Região (Poder Público).

• Discutida a questão, houve concordância geral quanto à referida ampliação do CET, ficando a cargo das bancadas acertar-se internamente quanto às entidades e nomes que deverão representá-las no Conselho, encaminhando essas informações, com urgência, à Secretaria Executiva.

• Definida, no âmbito das bancadas, a nova composição, serão tomadas as devidas providências visando a adequação no Decreto 4.268/94, que instituiu o Conselho Estadual do Trabalho, bem como a nomeação, pelo governador, dos novos integrantes e a correspondente adequação do Regimento Interno do CET (Resolução Nº 044/96, de 26/0/96).

5. Recomposição das Comissões do CET.

• Tendo em vista que o encaminhamento do presente item está condicionado ao encaminhamento prévio do item anterior, a sua abordagem foi adiada para outra oportunidade, quando deverão ser revistas todas as Comissões, devendo ser feito o levantamento prévio e os conselheiros previamente informados pela Secretaria

Executiva.

6. Apreciação de projetos remanescentes do PEQ/99.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, informou que a Comissão de Acompanhamento do PEQ fez reunião, nesta data, para apreciar projeto da Secretaria de Estado do Esporte e Turismo, que visa atender, mediante qualificação de agentes de turismo, 1.000 pessoas desempregadas, a serem contratadas temporariamente no evento da ABAV, durante 10 dias, ao custo de CR\$ 123.420,00.
- Pedro de Paula Filho, da FCP, questionou a temporalidade das contratações e perguntou sobre a continuidade dessa empregabilidade após esses 10 dias.
- José Carlos Trizotti, da Força Sindical, lembrou que a Comissão do PEQ teve as mesmas dúvidas de Pedro de Paula Filho, mas avaliou que a eventual possibilidade de se capacitar essas pessoas não visaria apenas o emprego temporário, mas um bom treinamento prático para futuras possibilidades de trabalho, uma vez que o curso prevê, inclusive, a aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Ney Leprevost, Secretário de Estado do Esporte e Turismo, explicou que o evento da ABAV vai reunir, em Curitiba, 15.000 pessoas de 60 países, que o turismo é a atividade que mais vem crescendo no momento e que o Congresso da ABAV será fundamental para a indústria do turismo em nosso Estado. Informou que não pode garantir emprego para todos os treinandos após o evento, mas existe acordo com os hotéis e outros centros de eventos para aproveitamento desse pessoal, a partir do curso da ABAV. Informou ainda que a executora será a ECOPARANÁ e apresentou os técnicos Tadeu Átila Mendes e Altino Gubert.
- Clementino Tomáz Vieira, da Força Sindical, perguntou sobre qual seria a participação dos trabalhadores nesse processo e se o sindicato da área poderia entrar em contato com a Secretaria.
- Tadeu Átila Mendes explicou que sim, desde que via Agência do Trabalhador, onde estão sendo recrutados os candidatos.
- Pedro de Paula Filho, da FCP, perguntou sobre o conteúdo dos treinamentos, como o pessoal vai atuar no Congresso, quais os níveis de remuneração e, sendo que o trabalho é temporário, qual a possibilidade concreta para a empregabilidade futura.
- Edson José Augusto, da SEID, complementou perguntando sobre a origem da demanda de 1000 treinandos, sobre o nível de escolaridade exigida, sobre a carga horária do curso e sobre quem seriam os instrutores.
- Tadeu Átila Mendes esclareceu que, dentro da atual escassez de empregos, o turismo é um setor promissor. Informou que o treinamento visa o atendimento a pessoas a ser desenvolvido em 5 módulos básicos, a saber: a) Qualidade do atendimento ao público; b) Gestão de pessoas e as mudanças em curso; c) Qualidade de vida, de trabalho e no trabalho; d) Língua estrangeira básica (inglês); e) Trabalho, turismo, lazer e desenvolvimento no trabalho e para o trabalho. Explicou que a demanda foi apresentada pela ABAV, sendo 500 para Curitiba, 250 para Londrina e 250 para Foz do Iguaçu, que a carga horária é de 110 horas, que os instrutores seriam especialistas nas respectivas disciplinas, que os treinandos irão trabalhar no atendimento geral, abrindo-se perspectivas para além do evento em questão, que a remuneração será pôr dia e que o nível escolaridade exigido é o 1º grau completo e a idade mínima é 16 anos.
- Ney Leprevost, Secretário, complementou quanto à empregabilidade futura que Curitiba é a cidade que mais cresce no turismo de eventos e que essas pessoas estariam treinadas para trabalhar em outros congressos, eventos e também, em bom número, ser efetivamente empregados.
- Pedro de Paula Filho, da FCP, ponderou sobre a necessidade de, ao se aprovar a proposta, aprovar-se também a imediata efetivação do contrato. Considerou o valor do projeto excessivamente alto se visar apenas o evento da ABAV, mas, considerando a importância do setor e a possibilidade de empregabilidade futura, ainda que eventual, recomendou ao plenário a aprovação do projeto, sugerindo

que a CFP organizasse, com a ABAV, a manutenção de um cadastro desses treinandos para garantir sua empregabilidade, em outros eventos futuros.

- Altino Gubert informou da existência de calendário de Centros de Convenções do Brasil, o qual poderá ser disponibilizado para utilização pelos treinandos.
- Alex Canziani, Secretário, recomendando a aprovação do projeto, lembrou que, na última reunião do FONSET, o ministro Rafael Greca recomendou aos secretários a utilização dos recursos do FAT para a qualificação no setor do turismo.
- José Canisso, da FIEP, testemunhou estar sentindo grande dificuldade de obter recepcionistas para a Feira da Louça, de Campo Largo, de cuja organização participava.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, recomendando a aprovação do projeto, levando em conta as ponderações do CET, considerou que não é possível mais aprovar projetos de forma atropelada como esta. Considerou que há necessidade de adequação do projeto, levando em conta as recomendações da Comissão e deste pleno do Conselho, sendo a garantia da empregabilidade um elemento fundamental, bem como a garantia de treinamento progressivo. Ponderou que a Comissão do PEQ, sendo rigorosa na aplicação dos recursos do FAT, julgava, inicialmente, uma irresponsabilidade aprovar essa proposta, mas que, considerando ser a clientela indicada pela Agência do Trabalhador, havendo possibilidade de empregabilidade futura, sendo mantido o cadastro sugerido pelo conselheiro Pedro de Paula Filho, sendo este um setor carente de treinamentos, não obstante a sua alta empregabilidade e havendo garantia de um trabalho de capacitação contínua e progressiva, recomendou ao pleno a aprovação do projeto.
- Clementino Tomaz Vieira, da Força Sindical complementou solicitando que fosse fornecido ao CET o número real de treinandos e de inseridos nas atividades, temporárias e/ou permanentes.
- Edson José Augusto, da SEID, considerou o curso em si, desde que vise a empregabilidade futura, relativamente barato, mas considerou o nível de escolaridade exigido inadequado à programação proposta, se bem que, na seleção, junto à Agência do Trabalhador, isto poderá ser levado em conta.
- João Edson Alves Camargo e Gomes, da FACIAP, apoiou a proposta do cadastro e sugeriu a continuidade do processo, beneficiando também os jovens e adolescentes usuários dos PIAs, da Prefeitura Municipal de Curitiba .
- Alex Canziani, presidente, pôs, então o projeto em votação, o qual foi aprovado por unanimidade, observadas as condições e proposições acima, tendo sido aprovada a assinada pelos conselheiros presentes a Resolução Nº 120/99-CET.
- Ney Leprevost, Secretário, acatou todas as sugestões propostas, entre as quais o cadastro, que considerou de fundamental importância, agradeceu a aprovação do projeto e prometeu gerar empregos de qualidade, manifestando interesse em retornar ao Conselho para discutir outras questões relativas à sua área de atuação.

7. Esclarecimentos sobre o fluxo financeiro dos recursos do FAT.

- Walter Gonçalves, da AT/DG, informou não saber do nível de detalhamento das informações desejado e, por isso, colocou-se à disposição dos conselheiros, para esclarecimentos de interesse.
- Edson José Augusto, da SEID, informou ter levantado o assunto no interesse de saber quais os contratos que já foram assinados, os que já estão em execução, as empresas contratadas, o processo de fiscalização, etc. Informou que o CET costuma aprovar os projetos e, depois, recebe os relatórios numéricos, mas não tem acesso a uma avaliação qualitativa das ações e nem como se dá a sua contratação com as parcerias executoras. Quer saber como isso se processa internamente, na SERT.
- Rafael Fuentes Llanilo, coordenador da CFP, explicou que a CFP tem 19 contratos com 17 entidades, contratadas com dispensa de licitação no presente exercício, mencionando seus nomes.. Informou que as atividades são fiscalizadas pelo processo de supervisão da CFP, das IES, SEFOR, Siset, TCE, TCU e outros.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, ponderou que, na área da SEFOR, existe a Comissão de Acompanhamento do PEQ, a integração do CET com a CFP, a avaliação pelas Instituições de ensino Superior etc e que, assim, CET tem acompanhado com profundidade essa área. A questão está na área do SPES, onde não existe o mesmo nível de informação, não há uma Comissão de Acompanhamento, se bem que a mesma já instituída pelo CET, mas ainda não designada e que aí correm comentários desencontrados sobre a aplicação dos recursos desses recursos. Enfim, o CET não dispõe de instrumentos de controle e acompanhamento do SPES, necessitando maior transparência na área, considerando tratar-se também de recursos do FAT. Ponderou também que essa necessidade de maior transparência se faz necessária até mesmo para o CET avaliar e aprofundar questões como a possível utilização alternativa dos recursos do Seguro Desemprego, que somam cerca de R\$ 21.000.000,00 /mês, no Paraná. Há necessidade, pois, de se criar instrumentos de maior informação do CET nesse setor, a exemplo de realizações como o Seminário Internacional Trabalho, Emprego e Microcrédito, recentemente realizado.

- José Carlos Trizotti, da Força Sindical, complementou que, de fato, o CET se esmerou em acompanhar intensamente a CFP, onde as discussões têm sido acirradas, deixando um pouco de lado o setor da SPES, mas que, no Seminário da FLACSO, os conselheiros tomaram consciência da necessidade de intensificar o acompanhamento também deste setor, obtendo o salto de qualidade conseguido junto ao PEQ.

- Walter Gonçalves, da AT/DG, informou que todos os contratos estão disponíveis na INTERNET, bem como os editais, os vencedores das licitações, o preço efetivo, inclusive o mencionado Seminário Internacional. Admitiu que não estão na INTERNET os casos de dispensa de licitação, mas que poderão também ser imediatamente disponibilizados. Informou ainda que a fiscalização é feita pelo SPES, SISET, TCE, TCU e outros, mas que, nessa área o relatório é muito volumoso, pois há muitos contratos de pequeno porte, a exemplo dos contratos de aluguel de agências etc. Informou que são recursos públicos e que não existe nenhum obstáculo para a sua divulgação, a não ser a falta de um instrumento adequado para comportar o nível de divulgação desejado. Informou ainda que estão sendo preparados estudos gerenciais sobre a situação e a relação custo/benefício das Agências do Trabalhador, para avaliar a necessidade ou não de sua permanência, bem como estão sendo criados instrumentos para captação de vagas e candidatos ao emprego, o envio de cartas-proposta do PROGER e outros serviços via INTERNET. Concluiu que as informações estão abertas e disponíveis também no setor da SPES, mas a dificuldade é saber o nível de informação desejado pelo CET e criar um instrumento adequado para isso.

- Marcos Medeiros Albuquerque, Secretário Executivo e coordenador da CESINE, lembrou que já existe a Comissão de Acompanhamento do SPES criada, só faltando as bancadas indicarem os seus representantes, o que só não foi feito em função do processo de recomposição do CET. Reafirmou que existem controles na área e que as informações estão disponíveis a quem queira verificá-las, mas que, apenas, falta definir um instrumento adequado e de fácil divulgação, considerando o nível de informações desejado e a pulverização de itens dentro do setor.

8. Relato da Coordenadoria de Intermediação de Mão de Obra.

- José Ademir V. B. Fortes, técnico da Coordenadoria de Intermediação de Mão de Obra, representando o Coordenador Olavo de Freitas, fez a apresentação das atividades e resultados da Coordenadoria. Com auxílio de gráficos, comparou os resultados relativos ao mesmo período de 1998 e 1999 (Janeiro a Agosto), demonstrando um acréscimo de 49% no número de vagas captadas e 39,54% no número de colocações efetuadas, sendo que houve crescimento inclusive na colocação de pessoas portadoras de deficiência em 48%. Informou que esses resultados positivos devem-se a: a) Mutirão do Emprego, realizado em maio/99, quando foram captadas inúmeras vagas; b) o Programa Café da Manhã com Empresários e Trabalhadores, realizado em 48 municípios.

- Alex Canziani, secretário, informou que, nesse período, o Paraná destacou-se como o Estado que mais colocou trabalhadores no emprego. Reafirmou a importância da utilização do Sistema Público de Emprego para a colocação dos trabalhadores, o que, além de serviço gratuito, possibilita ao Estado o direito a CR\$ 111,00 do FAT por trabalhador colocado, mas que, infelizmente, apenas cerca de 6% são colocados via SPE.
 - Pedro de Paula Filho, da FCP, louvou o esforço e os resultados. Incentivou mutirões. Concordou com a necessidade de as empresas, não obstante contarem com estrutura própria de recrutamento, buscarem os trabalhadores via SPE.
 - Kassem M. El Sayed, do IBPQ-PR, ponderou que as empresas, muitas vezes, não dão valor ao SPE por desconhecimento e cada empresa cria seu próprio sistema de recrutamento e seleção. Há necessidade, por um lado, dessa divulgação, e, por outro lado, a preparação dos trabalhadores para a trabalhabilidade.
 - José Ademir V. B. Fortes, técnico da Coordenadoria de Intermediação de Mão de Obra, apoiado por Hamilton Serighelli, chefe do Escritório Regional da SERT em Foz do Iguaçu, comentou que a maior dificuldade persiste na pouca qualificação profissional, inclusive e principalmente qualificação básica escolar, ponderando ainda que essa função não é só do poder público, mas toda a sociedade, tendo em vista que as próprias empresas têm, por definição, uma função social.
 - Rafael Fuentes Llanilo, coordenador da CFP, informou que 65% dos beneficiários do PEQ estão abaixo das condições mínimas de qualificação, ou seja, não têm escolaridade básica.
 - Pedro de Paula Filho, da FCP, reforçou a necessidade de compatibilizar qualificação profissional com alfabetização, a exemplo de projetos já aprovados pelo CET, tais como: RENASCER: Alfabetizar para Qualificar, do SENAR, e INTEGRAR, da CUT.
 - Ronei Volpi, da FAEP, informou que, dentro dessa preocupação com maior escolarização, o SENAR está dando continuidade ao Programa RENASCER, mantendo, no momento, 130 turmas de 25 alunos e 192 horas/aula de alfabetização e qualificação,, com recursos do FAT e próprios.
9. Relato da Coordenadoria de Seguro Desemprego.

• Luiz Alberto Scotti, coordenador de Seguro Desemprego, servindo-se de transparências, apresentou as principais atividades e resultados obtidos no âmbito do Seguro Desemprego. Conceituou e historiou o programa, apontando os principais marcos legais, dando destaque, mais que aos resultados numéricos, à forma como o programa é desenvolvido no Paraná, visando a economia dos recursos, o que se traduziu, por um lado, na habilitação dos segurados via Agências do Trabalhador (serviço gratuito), hoje com 94%, em vez da Caixa Econômica Federal e, por outro lado, na busca da imediata colocação do segurado no emprego, o que implica na suspensão das parcelas vincendas, a partir da contratação do trabalhador, o que, em 1998, gerou uma economia considerável de recursos, com perspectivas crescentes para os próximos anos. Propôs, então, que, dentro do debate que o CET se propõe fazer sobre as alternativas para o Seguro Desemprego, se considere a possibilidade de que todo o recurso economizado no Seguro Desemprego mediante a metodologia de trabalho desenvolvida no Paraná, seja automaticamente revertido para programas de qualificação profissional e/ou outros.

• Diversos conselheiros se manifestaram elogiando a exposição e apoiando a proposta do coordenador Scotti.

10. Relato da Universidade Livre do Trabalho.

• João Dario de Oliveira, Coordenador da Universidade Livre do Trabalho, informou estar assumindo a função em lugar Elcio Luiz Coltro, que retornou à SEID, onde assumiu a Diretoria Geral. Apresentou as principais atividades desenvolvidas pela ULT, bem como os resultados obtidos. Na área do ensino, destacou a capacitação dos Agentes Operacionais (SIMO RURAL), em curso, bem como a intenção de se iniciar um amplo trabalho de formação de conselheiros, pela via presencial pelas IES, em função do que foi feita nova edição atualizada do

MANUAL DO CONSELHEIRO, tendo em vista que a proposta da capacitação via tele-conferência demonstrou-se inviável, no momento. Na área da pesquisa, destacou os Boletim da Conjuntura do Mercado Formal e a Tele-consulta Trabalhista. Na área de extensão, informou sobre o processo de licitação para a elaboração de software visando uma biblioteca eletrônica, com cerca de 50.000 a 100.000 documentos, contendo, entre outros, convenções coletivas, acórdãos, etc , de interesse dos sindicatos, advogados e outros.

11. Proposição de pauta prioritária para a próxima reunião.

- Não houve solicitação explícita de assuntos prioritários para a pauta da próxima reunião.

12. Informes Gerais.

a) Informes da CFP

- Luciene Bracht, da CFP, distribuindo planilhas, informou sobre a distribuição dos recursos no Estado, sendo atingidos, mediante as parcerias contratadas, mais de 300 municípios, visando o atingimento de 73.417 treinandos da meta de 90.000, ao custo contratado de CR 6.814.161,22, estando ainda excluídos desse montante a Escola Sul da CUT e o projeto ECOPARANÁ, apreciado na reunião de hoje.

b) Cerâmica Branca

- José Canisso, da FIEP, cobrou os encaminhamentos relativos à questão da cerâmica branca, levantada na reunião anterior, relativa às divergências entre a entidade proponente (Sindicato Cerâmico) e a parceria executora (UFPR).
- Alex Canziani, secretário, recomendou uma reunião entre as partes (Sindicato, UFPR e a CFP) para os devidos ajustes técnicos, conforme já foi proposto no item 4 da Ata da reunião anterior do CET.
- Rafael Fuentes Llanilo, coordenador da CFP, reconheceu haver dificuldades técnicas e jurídicas para um entendimento na forma requerida pelo conselheiro Canisso, mas acatou a proposição do secretário, lembrando que, inclusive, tal reunião já deveria ter ocorrido mas que, de fato, não ocorreu. Negociou, de imediato, com os conselheiros envolvidos, a data de 02/09/99 para a realização da referida reunião

Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo presidente, o secretário Alex Canziani, que agradeceu a presença e a colaboração de todos os conselheiros e visitantes, da qual, para constar o registro, eu, Aloize Gogola , lavrei a presente ata que assino.

SINTESE DE ENCAMINHAMENTOS/PENDÊNCIAS ORIUNDOS DA PRESENTE ATA:

Assunto Item/Ata Encaminhamento Data/prazo Responsável

Pendências da ata anterior (4, 11.1. e 11.3) Item 2 Encaminhar Secret. Executiva, CFP e CGE, respectivamente.

Formalização da recomposição do CET Item 3 Encaminhar minuta à Casa Civil Imediato Secretaria Executiva

Designar conselheiros ou prorrogar mandatos Imediato Secretaria Executiva

Ampliação dos membros do CET Item 4 Decidir dentro das bancadas as entidades componentes Imediato Bancadas.

Formalização da ampliação do CET Item 4 Adequar Decreto 4.268/94 e Regimento Interno (Res.44/96-CET) Após ampliação Secretaria Executiva

Recomposição das Comissões do CET Item 5 Reavaliar e, ser necessário, recompor as Comissões do CET Após definição quanto à ampliação CET

Levar relação das Comissões ao conhecimento prévio dos conselheiros Antes da reunião do CET Secretaria Executiva

ECOPARANÁ Item 6 Contratar projeto aprovado , observadas as recomendações do CET.

CFP

Publicar Resolução Nº 120/99-CET Imediato Secretaria Executiva

Informações sobre recursos MTE/SPES Item 7 Disponibilizar na INTERNET

contratos com dispensa de licitação CESINE/Informática
Criar instrumento de divulgação compatível CESINE/Informática
Seguro Desemprego Item 9 Aprofundar no CET, buscando alternativas
Oportunamente CET
Cerâmica Branca Item 12.b Realizar reunião entre CFP, UFPR e o setor 02/09/99
CFP